

Fundador da Fibria diz que investir em árvore dá lucro

O empresário, que veio ao Estado exportar gás, encontrou no eucalipto um grande negócio, que originou a Aracruz Celulose, hoje Fibria

Maraiza Silva

Os empreendedores que investem em plantação de eucalipto no Estado estão no caminho certo. A dica é de quem entende do assunto. O criador da antiga Aracruz Celulose, hoje Fibria, Erling Sven Lorentzen, afirmou que plantar árvores é um bom negócio.

“Mesmo na crise, plantar eucalipto é rentável porque é uma matéria-prima de grande valor. Além disso, não afeta tanto o meio ambiente”, declarou.

Na noite de ontem, Lorentzen recebeu a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional das Indústrias, em Vitória. A ordem é a mais importante condecoração da indústria brasileira que homenageia grandes nomes do setor.

Lorentzen foi indicado para receber a condecoração pelo empresário Lucas Izoton.

Ex-combatente de guerra, o norueguês Lorentzen disse que os cinco anos que passou na 2ª Guerra Mundial influenciaram na forma como conduziu os negócios.

“Certamente houve um impacto na minha personalidade. Aprendi que é fácil destruir e difícil construir”, lembrou.

Segundo Lorentzen, a decisão de criar a então Aracruz Celulose partiu de uma conversa que teve com o amigo Eliezer Batista.

“Ele me incentivou a vir pro Espírito Santo para exportar gás. Só resolvi que, ao invés de exportar produto barato, poderia investir em celulose”, disse.

Casado, com três filhos e seis netos, Lorentzen preside o Instituto BioAtlântica — uma instituição que trata de assuntos sociais e ambientais.

Os negócios da família são administrado por um dos filhos de Lorentzen, mas ele garante que acompanha tudo de perto.

O Grupo Lorentzen tem hoje a maior exportadora via mar particular do Brasil, uma área de 100 mil hectares em Minas Gerais para plantação de Eucalipto e uma empresa no segmento de tecnologia.

PEDRA AZUL

Apaixonado pelo distrito de Domingos Martins, Pedra Azul, Lorentzen oferece hoje uma espaço de lazer com mais de 40 cavalos e pôneis de raça norueguesa.

O empresário confessou que tem o desejo de futuramente morar no distrito.

“Eu amo aquele lugar. Agora só vai depender da minha senhora aceitar”, brincou.



ERLING SVEN LORENTZEN recebeu a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional das Indústrias

O QUE ELE DISSE

Recuperação da Mata Atlântica

Perfil

- > IDADE: 88 anos
- > SONHO: poder criar ainda mais
- > MANIA: trabalhar
- > FORMAÇÃO: MBA em Administração de Empresas
- > LIVRO: The Sea Round
- > ÍDOLO: Pelé
- > PESSOA IMPORTANTE: Eliezer Batista
- > COMIDA PREFERIDA: Churrasco

- > CONSELHO: tenha metas grandes e não desista de lutar
- > MOMENTO MAIS IMPORTANTE no Espírito Santo: criação da Aracruz e homenagem que recebeu da Fibria em março deste ano
- > SE FOSSE COMEÇAR DO ZERO: criaria a Aracruz Celulose
- > META ALCANÇADA: empregar mais de 10 mil pessoas
- > TRABALHA pela a recuperação e

- preservação da Mata Atlântica
- > PEDRA AZUL: grande paraíso e lugar que visita duas vezes por mês.
- > NOVOS EMPREENDIMENTOS: plantação de café e turismo de lazer na região de Pedra Azul
- > ARACRUZ: depois de 40 anos à frente da indústria, mantém ações e amizades
- > NEGÓCIOS: acompanha de perto, mesmo com bons administradores.
- > FORMAÇÃO: estudou MBA em Administração na Harvard Business School, Estados Unidos
- > CASAMENTO: há 58 anos é casado com a princesa Ragnhild da Noruega, com quem tem três filhos e seis netos
- > ESPÍRITO SANTO: estado de pessoas inteligentes, empreendedoras e muito acolhedoras
- > ACHA QUE os empreendedores capazes têm muita imaginação

Opiniões

- > CRISE MUNDIAL: disse que certamente vai afetar o Brasil, mas de uma maneira menos impactante, pois pensa que os brasileiros estão mais bem preparados que os europeus
- > EUCALIPTO: tem um respeito muito grande pela matéria-prima que além de ser lucrativa, não agride tanto o meio ambiente
- > ANIMAIS: tem paixão pelos animais e mantém criação de várias espécies em Pedra Azul



A ANTIGA ARACRUZ CELULOSE foi criada por Erling Sven Lorentzen